



RESUMO

MUDAS DE ALCACHOFRA PROPAGADAS POR SEMENTE

AUTOR PRINCIPAL:

Marcos Vinícius Pilonetto Minosso

E-MAIL:

marcosminosso@hotmail.com

TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::

Probic Fapergs

CO-AUTORES:

Fabiola Stockmans De Nardi

Ana Paula Cecatto

Ana Cláudia Pedersen

Fernanda Lima

ORIENTADOR:

Eunice Oliveira Calvete

ÁREA:

Ciências Agrárias

ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:

5.01.00.00-9

UNIVERSIDADE:

Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

Alcachofra (*Cynara cardunculus* L. subsp. *Scolymus* (L.) Fiori) é uma hortaliza herbácea, perene, pertencente à família Asteracea (Koji et al., 1998), importante componente da economia agrícola do Sul da Europa (Bianco, 1990). No Brasil, sua produção ainda é incipiente, concentrando-se no Estado de São Paulo, para consumo in natura, e no Rio Grande do Sul para industrialização. A propagação de alcachofra é tradicionalmente realizada por via assexuada trazendo uma série de inconvenientes. Uma das alternativas é a propagação por sementes. No Brasil, os produtores ainda conduzem suas produções de forma perene, utilizando rebentos para realizar suas mudas. No campo, já há comprovação da eficiência de produção através de semente. Baseando-se nesses fatos, o presente trabalho tem por objetivo conhecer inicialmente o desempenho de genótipos na produção de mudas por sementes visando, posteriormente, gerar uma tecnologia desse sistema para divulgação aos viveiristas.

METODOLOGIA:

O experimento foi realizado entre agosto e dezembro de 2012, na Universidade de Passo Fundo. Os tratamentos consistiram de quatro híbridos de alcachofra: Concerto, Madrigal, Opal e Symphony da empresa Nunhems®, dispostos no delineamento experimental de blocos ao acaso com 3 repetições. Os aquênios foram desinfestados e colocados para germinar em placas de Petri com papel de filtro umedecido. Após uma semana, 30 plântulas homogêneas de cada híbrido, foram transplantadas para recipientes de 0,35 L preenchidos com substrato comercial Mec Plant Horta 2®. Após 30 dias as mudas foram transplantadas para vasos com capacidade 1,5 L, preenchidos com o mesmo substrato. Avaliaram-se número médio de folhas, massa fresca e seca da parte aérea e da raiz, área foliar, razão raiz parte aérea, porcentagem de germinação e sobrevivência. Os resultados foram submetidos à análise de variância e médias comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade de erro.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

A maior porcentagem de germinação e sobrevivência foi obtida pelos híbridos Symphony (78% e 97%) e Concerto (74% e 94%), respectivamente (Figura 1). Resultados significativos foram encontrados para massa fresca e seca da raiz, área foliar e número de folhas, entretanto diferenças para massa fresca e seca da parte aérea não foi obtido, quando analisou-se a média por planta de cada cultivar de alcachofra (Tabela 1). Madrigal, destacou-se apenas de Concerto em relação a massa fresca e seca de raiz e área foliar e de Opal para a variável massa seca de raiz. Entretanto, Madrigal apresentou uma folha a menos que os demais híbridos. Embora tenha essa diminuição a capacidade fotossintética foi maior, interceptando mais radiação fotossinteticamente ativa e maior translocação de seus assimilados para formação de raiz, semelhante somente a Symphony em acúmulo de carboidratos. Também maior área foliar indica que mais energia está sendo canalizada para a produção de carboidratos e acúmulo de biomassa vegetal, conseqüentemente maior crescimento é esperado, concordando com o observado em nosso trabalho. Em mudas, um sistema radicular bem desenvolvido promove maior absorção de nutrientes e água, fatores limitantes ao desenvolvimento. Além disso, plantas com menor número de folhas podem ser transplantadas em espaçamentos menores, aumentando-se o número de mudas por área. Quando se avaliou cada folha individualmente (Tabela 2) verifica-se comportamento diferente para a parte aérea em relação a planta inteira (Tabela 1), uma vez que os quatro híbridos foram semelhantes. Já para área foliar e relação raiz:parte aérea, Madrigal destaca-se como superior as demais, embora tenha apresentado baixa taxa de germinação. Essa relação indica maior alocação de fotoassimilados na raiz do que na parte aérea, e que no momento do transplante, provavelmente, Madrigal apresentará maior capacidade de realocar esses fotoassimilados.

CONCLUSÃO:

Madrigal apresenta para a Região Sul do Brasil maior potencial de produção, podendo ser indicado como um híbrido adequado para a produção de mudas por semente. Como alternativa e também para não cultivar-se somente um genótipo, indica-se Symphony.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- BIANCO, V. V. (1990). Carciofo (*Cynara scolymus* L.). In *Orticultura*, 209;251. Eds V.V. Bianco and F. Pampini. Bologna, Italy: Patron.
- KOJI, I.; PAIVA, L. C.; MALUF, W. R. (1998). Como plantar alcachofra. 1. ed. Lavras: UFV/Grupo de Estudos de Olericultura/Departamento de Agricultura. 5 p. (Boletim Técnico de Hortaliças).

Tabela 1. Variáveis de crescimento por planta de quatro híbridos de alcachofra durante no período de formação de mudas.

Cultivares	MFPA	MSPA	MFR	MSR	Área Foliar	Nº Folhas
	(g planta ⁻¹)				(cm ² planta ⁻¹)	(nº planta ⁻¹)
Concerto	14,5 ^{ns} ±9,6	2,4 ^{ns} ±1,7	50,1b±44,9	9,3b±9,6	42,1b±33,5	5ab±1,2
Madrigal	21,9±52,2	3,2±4,3	76,6a±108,8	18,8a±28,6	52,6a±35,9	4b±2,2
Opal	16,3±11,6	2,7±1,9	56,2ab±56,5	11,3b±15,5	46,6ab±28,0	5a±2,2
Symphony	17,5±14,9	3,2±2,6	69,8ab±75,5	14,9ab±19,5	47,6ab±26,9	5a±1,5
Média	17,6	2,9	63,5	13,7	47,3	4,7

Massa fresca da parte aérea (MFPA), massa seca de parte aérea (MSPA), massa fresca de raiz (MFR), massa seca de raiz (MSR). Médias seguidas de mesma letra minúscula na coluna não diferem pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade de erro. ns - não significativo a 5% pelo teste F.

Tabela 2. Variáveis de crescimento por folha de quatro híbridos de alcachofra produzidos durante no período de formação de mudas.

Cultivares	MFPA	MSPA	Área foliar	Raíz: Parte Aérea
	(g folha ⁻¹)		(cm ² folha ⁻¹)	
Concerto	2,9b±1,8	0,5b±0,3	8,6b±6,4	3,8b±3,5
Madrigal	5,3a±13,5	0,8a±1,3	13,1a±13,2	9,0a±24,5
Opal	3,2ab±1,9	0,5ab±0,3	9,5b±5,0	4,2b±5,7
Symphony	3,4ab±3,1	0,6ab±0,5	9,5b±6,8	4,5b±4,3
Média	3,7	0,6	10,2	5,4

Massa fresca da parte aérea (MFPA), massa seca de parte aérea (MSPA) e razão raiz parte aérea (R:PA). Médias seguidas de mesma letra minúscula na coluna não diferem pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade de erro.

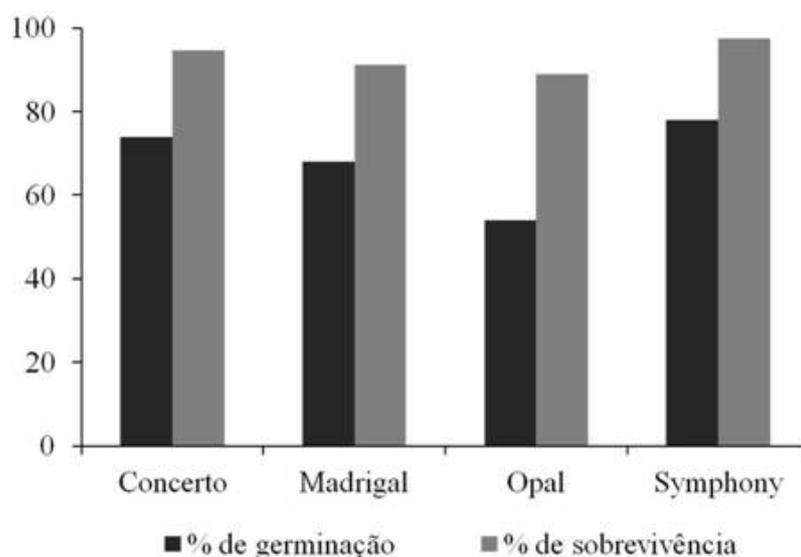


Figura 1. Porcentagem de germinação e sobrevivência de quatro híbridos de alcachofra no sistema de produção de mudas.

Assinatura do aluno

Assinatura do orientador